

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Agosto/2012

No acumulado dos oito primeiros meses de 2012, o Espírito Santo registrou queda de -1,63% no emprego industrial e -3,48% no número de horas pagas. Por outro lado, a folha de pagamento real da indústria cresceu +4,58%, com forte influência da Indústria Extrativa (+13,72%).

Segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários (PIMES) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em agosto de 2012, o emprego industrial no Espírito Santo mostrou variação negativa de -0,23% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais. Em sentido contrário, nesta mesma base de comparação observou-se aumento no número de horas pagas (+0,54%) e na folha de pagamento real (+3,78%), mostrando que as demissões foram compensadas pelo aumento nas horas trabalhadas, com avanço nos salários reais, que compensou parte da redução de -5,34% registrado em julho último¹ (Tabela 1).

Na comparação com o mês de agosto de 2011, o índice de pessoal ocupado na indústria capixaba apresentou diminuição de -2,25%, acumulando quinze meses consecutivos de queda nesta base de comparação. O declínio foi superior ao verificado em nível nacional (-2,00%), sendo que, das dez Unidades da Federação pesquisadas, oito apresentaram variação negativa na comparação interanual com as principais perdas ocorrendo em Pernambuco (-5,69%), São Paulo (-3,23%) e Rio Grande do Sul (-2,75%). Em sentido contrário, os únicos estados a contribuir positivamente para o emprego industrial do país foram: Paraná (+1,45%) e Minas Gerais (+0,48%) (Gráfico 1).

Setorialmente, a influência negativa sobre o índice de pessoal ocupado na indústria capixaba decorreu da *Indústria de Transformação* (-3,16%), visto que a *Indústria Extrativa* obteve aumento de +6,28%. O emprego industrial recuou em 12 dos 16 segmentos que compõem a Indústria de Transformação, com destaque para as pressões negativas vindas do segmento *Têxtil* (-24,08%), *Vestuário* (-16,37%) e *Papel e gráfica* (-9,62%). O principal impacto positivo sobre a média da indústria ocorreu no segmento de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+5,72%) (Tabela 2).

No indicador acumulado nos oito primeiros meses de 2012, o emprego industrial permaneceu em queda (-1,63%). Novamente a influência negativa vem da *Indústria de Transformação* (-2,18%), com recuo em 10 dos 16 segmentos analisados, com destaque para os setores *Têxtil* (-17,30%), *Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicação* (-14,14%), *Vestuário* (-11,52%), *Borracha e plástico* (-10,67%), *Papel e gráfica* (-9,89%) e *Madeira* (-9,05%) (Tabela 2).

No mesmo sentido do emprego industrial, o índice de número de horas pagas registrou declínio de -3,48% no acumulado do ano, ocorrendo com maior intensidade nos segmentos *Têxtil* (-18,40%) e de *Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicação* (-17,09%). Já a *Metalurgia básica* (+4,48%) e *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+3,65%) exerceram as principais contribuições positivas sobre o total de horas pagas aos trabalhadores da indústria capixaba (Tabela 3).

Ainda na comparação do acumulado do ano, observou-se crescimento no valor da folha de pagamento real de +4,58%, resultado superior ao Brasil (+3,42%). No entanto, a média brasileira foi afetada pela baixa elevação dos salários reais em São Paulo (+0,39%), sendo que as demais UFs pesquisadas cresceram acima de sua média, com destaque para os estados do Paraná (+9,45%) e Minas Gerais (+7,17%), registrando o Espírito Santo a sétima maior elevação (Gráfico 2).

Setorialmente, destaca-se o crescimento da folha de pagamento na indústria espíritossantense nos segmentos de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+14,69%), *Calçados e couro* (+12,05%) e na *Indústria Extrativa* (+13,72%), enquanto que os setores *Papel e gráfica* (-19,50%), *Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicação* (-18,94%), e *Têxtil* (-17,70%) apresentaram as principais diminuições, influenciadas pela perda no contingente de trabalhadores. (Tabela 4)

¹ Para mais detalhes ver: IJSN. Pesquisa Industrial de Empregos e Salários – Julho/2012. Resenha de Conjuntura n° 75, Ano V, setembro de 2012. Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/Sito/attachments/1367_2012-75.pdf.

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria – Brasil e ES
Taxa de Variação (%)

| Variáveis | Ago12/Jul12(1) | Ago12/Ago11 | Acumulado no ano* | Acumulado 12 meses* |
|-------------------------|----------------|-------------|-------------------|---------------------|
| Brasil | | | | |
| Pessoal Ocupado | -0,08 | -2,00 | -1,36 | -0,98 |
| Número de Horas Pagas | 0,03 | -2,64 | -2,10 | -1,85 |
| Folha de Pagamento Real | 2,17 | 1,70 | 3,42 | 3,21 |
| Espírito Santo | | | | |
| Pessoal Ocupado | -0,23 | -2,25 | -1,63 | -1,84 |
| Número de Horas Pagas | 0,54 | -4,80 | -3,18 | -2,59 |
| Folha de Pagamento Real | 3,78 | -1,45 | 4,58 | 3,49 |

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN para o Espírito Santo.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES
Taxa de Variação (%)

| Seções e Divisões | Com ajuste sazonal* | Sem ajuste sazonal | | |
|--|---------------------|--------------------|----------------------|------------------------|
| | Ago12/Jul12 | Ago12/Ago11 | Acumulado no ano (1) | Acumulado 12 meses (1) |
| Indústria geral | -0,23 | -2,25 | -1,63 | -1,84 |
| Indústrias extrativas | 0,45 | 6,28 | 3,58 | 2,41 |
| Indústria de transformação | -0,37 | -3,16 | -2,18 | -2,28 |
| Alimentos e bebidas | -0,13 | -2,12 | 0,45 | 3,35 |
| Têxtil | -2,98 | -24,08 | -17,30 | -23,91 |
| Vestuário | -1,24 | -16,37 | -11,52 | -11,51 |
| Calçados e couro | -1,43 | -1,05 | -0,04 | 3,54 |
| Madeira | -1,23 | -6,66 | -9,05 | -6,65 |
| Papel e gráfica | -0,64 | -9,62 | -9,89 | -7,44 |
| Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool | -1,32 | 5,72 | 0,90 | -9,24 |
| Produtos químicos | -3,48 | 0,95 | -1,88 | -2,93 |
| Borracha e plástico | -0,17 | -4,94 | -10,67 | -10,22 |
| Minerais não-metálicos | -0,46 | 1,25 | 0,40 | -0,49 |
| Metalurgia básica | 0,04 | 1,50 | 2,19 | 1,17 |
| Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos | 0,16 | -2,47 | 5,66 | 5,08 |
| Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun. | 0,64 | -2,61 | -2,36 | -4,21 |
| Máq. e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun. | -3,38 | -7,00 | -14,14 | -20,83 |
| Fabricação de meios de transporte | 1,24 | -3,56 | -5,05 | -2,89 |
| Fabricação de outros produtos da indústria de transformação | -1,08 | -0,03 | 2,04 | 1,86 |

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(*) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 3 - Número de Horas Pagas na Indústria por segmentos – ES
Taxa de Variação (%)

| Seções e Divisões | Com ajuste sazonal* | Sem ajuste sazonal | | |
|--|---------------------|--------------------|-------------------------|---------------------------|
| | Ago12/Jul12 | Ago12/ Ago11 | Acumulado no ano (1) | Acumulado 12 meses (1) |
| Indústria geral | 0,54 | -4,80 | -3,18 | -2,59 |
| Indústrias extrativas | 1,70 | 6,30 | 3,11 | 2,90 |
| Indústria de transformação | 0,31 | -5,99 | -3,86 | -3,18 |
| Alimentos e bebidas | -1,31 | -3,92 | 0,17 | 2,88 |
| Têxtil | -0,45 | -24,63 | -18,40 | -25,42 |
| Vestuário | -1,36 | -16,05 | -12,29 | -11,93 |
| Calçados e couro | 1,10 | -1,81 | -1,46 | 3,31 |
| Madeira | -2,75 | -8,08 | -9,71 | -5,85 |
| Papel e gráfica | -4,59 | -11,21 | -9,69 | -9,81 |
| Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool | 0,41 | 5,06 | 3,65 | -6,60 |
| Produtos químicos | -4,74 | -12,90 | -7,18 | -3,90 |
| Borracha e plástico | -0,16 | -2,05 | -7,41 | -8,08 |
| Minerais não-metálicos | 0,77 | -8,48 | -4,52 | -2,88 |
| Metalurgia básica | 1,86 | 7,36 | 4,48 | 2,72 |
| Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos | 2,06 | -2,09 | 1,64 | 1,14 |
| Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun. | 4,25 | -2,90 | -3,42 | -3,38 |
| Máq. e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun. | -9,08 | -13,60 | -17,09 | -22,72 |
| Fabricação de meios de transporte | -2,20 | -5,82 | -4,54 | -3,29 |
| Fabricação de outros produtos da indústria de transformação | -0,79 | -0,79 | 1,46 | 1,33 |

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(*) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 4 - Folha de Pagamento Real na Indústria por segmentos – ES
Taxa de Variação (%)

| Seções e Divisões | Com ajuste sazonal* | Sem ajuste sazonal | | |
|--|---------------------|--------------------|-------------------------|---------------------------|
| | Ago12/Jul12 | Ago12/ Ago11 | Acumulado no ano (1) | Acumulado 12 meses (1) |
| Indústria geral | 3,78 | -1,45 | 4,58 | 3,49 |
| Indústrias extrativas | 5,46 | -0,67 | 13,72 | 14,30 |
| Indústria de transformação | 1,19 | -1,74 | 1,93 | 0,51 |
| Alimentos e bebidas | -0,63 | -4,00 | 1,50 | 3,43 |
| Têxtil | 6,11 | -21,51 | -17,70 | -23,18 |
| Vestuário | -2,79 | -4,54 | -1,95 | -2,37 |
| Calçados e couro | 4,56 | 18,13 | 12,05 | 11,05 |
| Madeira | -1,49 | 3,89 | -1,96 | -1,50 |
| Papel e gráfica | -10,41 | -31,36 | -19,50 | -13,23 |
| Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool | 14,37 | 25,89 | 14,69 | -9,66 |
| Produtos químicos | -0,33 | 9,29 | 6,32 | 6,69 |
| Borracha e plástico | 2,17 | 7,12 | -0,16 | 2,43 |
| Minerais não-metálicos | 5,91 | 2,32 | 6,34 | 8,40 |
| Metalurgia básica | 3,83 | 4,00 | 7,71 | -2,36 |
| Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos | 8,97 | 7,49 | 5,28 | 3,51 |
| Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun. | 7,00 | -2,56 | 0,85 | -0,14 |
| Máq. e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun. | -1,29 | -27,84 | -18,94 | -19,60 |
| Fabricação de meios de transporte | 3,99 | -4,40 | -0,16 | -0,29 |
| Fabricação de outros produtos da indústria de transformação | 1,94 | 4,44 | 8,35 | 7,74 |

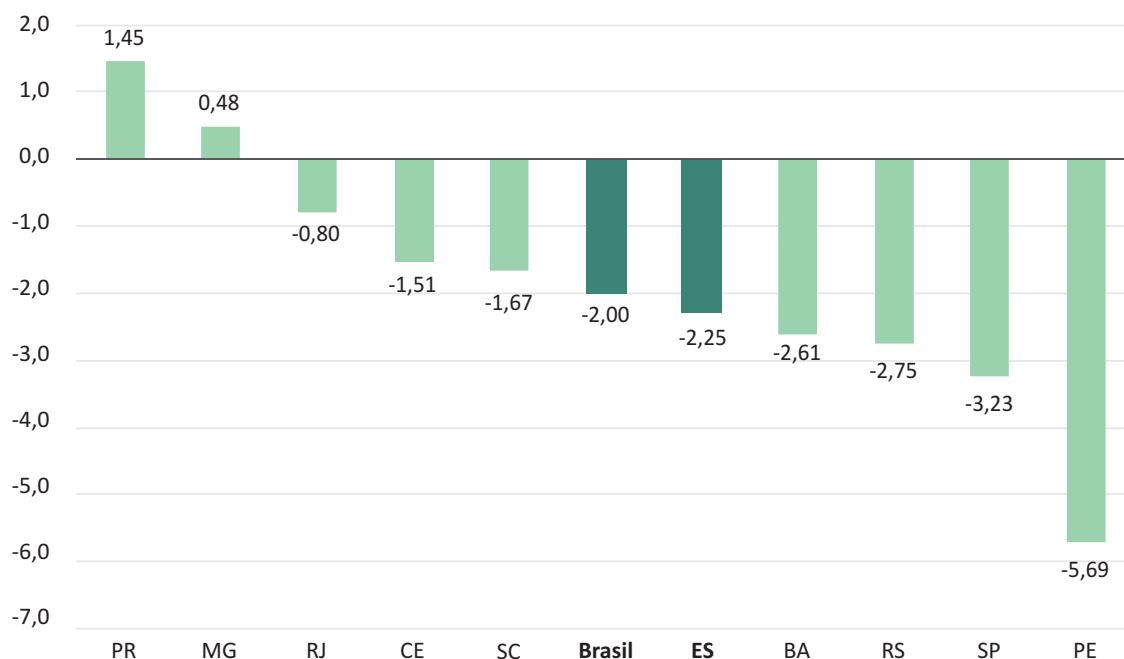
Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(*) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

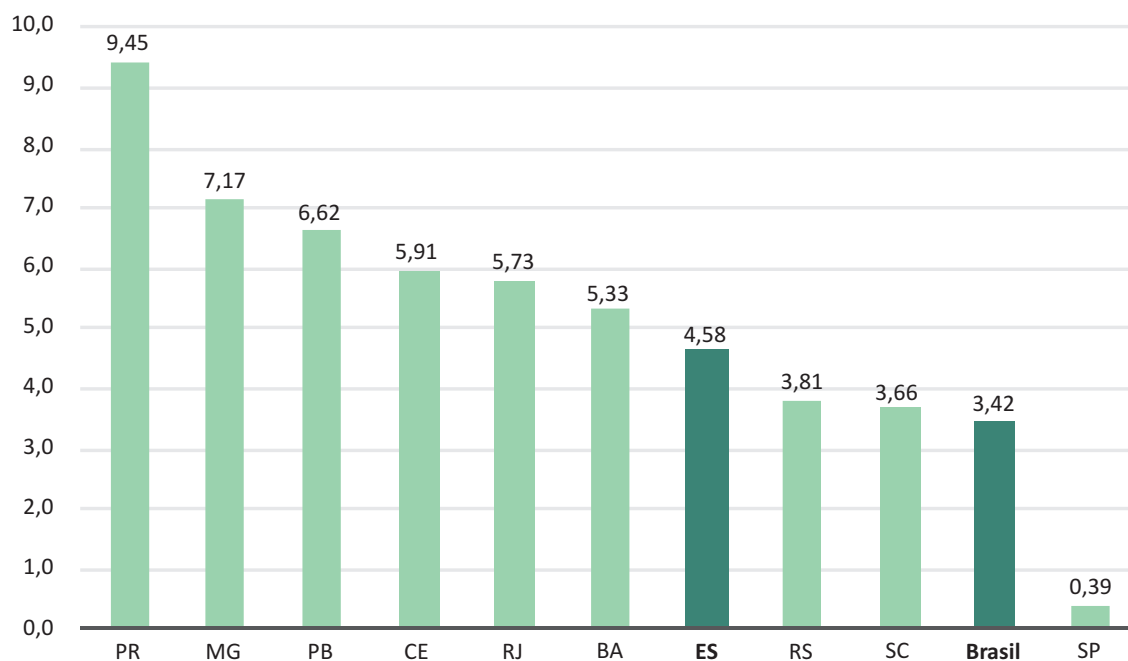
(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 - Pessoal ocupado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Ago 2012 / Ago 2011



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 2 - Folha de Pagamento na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
 Acumulado no ano (%)



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas (interino)

Coordenação

Magnus William de Castro
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrari
Thamirys Figueiredo Evangelista (estagiária)
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN